



1 - O cenário é uma narrativa concreta ?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais. Os cenários podem ser utilizados em diversas etapas do processo, com diferentes objetivos: para descrever uma história num domínio de atividade, visando capturar requisitos e auxiliar no entendimento da atividade, levantar questões sobre a introdução de tecnologia, explorar diferentes soluções de design e avaliar se um produto satisfaz a necessidade dos seus usuários (Rosson e Carroll, 2002). Além de poderosos, os cenários requerem menos custo e tempo quando comparados com modelos e protótipos complexos, o que os torna uma ferramenta importante em todo o processo de design de IHC.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

2 - O cenário é uma narrativa textual ?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais. Os cenários podem ser utilizados em diversas etapas do processo, com diferentes objetivos: para descrever uma história num domínio de atividade, visando capturar requisitos e auxiliar no entendimento da atividade, levantar questões sobre a introdução de tecnologia, explorar diferentes soluções de design e avaliar se um produto satisfaz a necessidade dos seus usuários (Rosson e Carroll, 2002). Além de poderosos, os cenários requerem menos custo e tempo quando comparados com modelos e protótipos complexos, o que os torna uma ferramenta importante em todo o processo de design de IHC.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

3 - O cenário é uma narrativa ilustrativa ?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais. Os cenários podem ser utilizados em diversas etapas do processo, com diferentes objetivos: para descrever uma história num domínio de atividade, visando capturar requisitos e auxiliar no entendimento da atividade, levantar questões sobre a introdução de tecnologia, explorar diferentes soluções de design e avaliar se um produto satisfaz a necessidade dos seus usuários (Rosson e Carroll, 2002). Além de poderosos, os cenários requerem menos custo e tempo quando comparados com modelos e protótipos complexos, o que os torna uma ferramenta importante em todo o processo de design de IHC.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES



4 - O cenário envolve usuários ?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

5 - O cenário envolve processos ?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

6 - O cenário envolve dados reais ou potenciais?

Como visto na Subseção 6.3.5, um **cenário** é basicamente uma história sobre pessoas realizando uma atividade (Rosson e Carroll, 2002). É uma narrativa, textual ou pictórica, concreta, rica em detalhes contextuais, de uma situação de uso da aplicação, envolvendo usuários, processos e dados reais ou potenciais.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

7 - O cenário descreve o comportamento dos atores?

Os cenários descrevem o comportamento e as experiências dos atores. Cada ator possui objetivos que dirigem as tarefas que ele realiza. Um cenário possui um enredo, que inclui sequências de ações e eventos: o que os usuários fazem, o que acontece com eles, que mudanças ocorrem no ambiente, e assim por diante. Essas ações e eventos podem ajudar, atrapalhar ou ser irrelevantes para o atingimento do objetivo.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES



8 - O cenário descreve as experiências dos atores?

Os cenários descrevem o comportamento e as experiências dos atores. Cada ator possui objetivos que dirigem as tarefas que ele realiza. Um cenário possui um enredo, que inclui sequências de ações e eventos: o que os usuários fazem, o que acontece com eles, que mudanças ocorrem no ambiente, e assim por diante. Essas ações e eventos podem ajudar, atrapalhar ou ser irrelevantes para o atingimento do objetivo.

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

9 - O cenário apresenta um ator principal ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES

10 - O cenário apresenta um objetivo principal ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: TIAGO LEMES



11 - O cenário inclui informações sobre planejamento ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

12 - O cenário inclui informações sobre avaliação das ações ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

13 - O cenário descreve os detalhes da situação que motivam ou explicam os objetivos dos atores ?

ambiente ou contexto: detalhes da situação que motivam ou explicam os objetivos, ações e reações dos atores do cenário;

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME



14 - O cenário descreve os detalhes da situação que motivam ou explicam as ações dos atores ?

ambiente ou contexto: detalhes da situação que motivam ou explicam os objetivos, ações e reações dos atores do cenário;

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

15 - O cenário descreve os detalhes da situação que motivam ou explicam as reações dos atores ?

ambiente ou contexto: detalhes da situação que motivam ou explicam os objetivos, ações e reações dos atores do cenário;

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

16 - O cenário possui um título que descreve brevemente a situação ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME



17 - O cenário possui uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; **uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram**; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

18 - O cenário possui subobjetivos ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. **Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos**, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram; e referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME

19- O cenário possui referências a outros cenários ?

Em geral, cada cenário apresenta um ator principal e um objetivo principal. Tal objetivo pode ser desdobrado em subobjetivos, numa atividade de planejamento que se passa na cabeça dos atores. Quando essa atividade mental for importante para uma situação, o cenário pode incluir informações sobre planejamento e avaliação das ações realizadas. Cada cenário costuma ter um título que descreve brevemente a situação, sem muitos detalhes; os atores que participam do cenário; **uma breve descrição da situação inicial em que os atores se encontram**; e **referências a outros cenários que permitam aos atores atingir os mesmos objetivos de diferentes maneiras**. Segundo Rosson e Carroll (2002); Cooper (1999), os elementos característicos de um cenário são:

Referência: Barbosa & Silva – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. Cap. 8 – Organização do Espaço de Problema, Seção 8.3 (Cenários), p 172.

Autor: ARTHUR GUILHERME